

ESTUDO SEMANAL | ESTAÇÃO DO CULTIVO
JESUS + 1: O ENCONTRO COM NICODEMUS

“Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.” (João 3.3)

“EU + 1”

No culto da multiplicação de nossa igreja recebemos o desafio de, até o próximo ano, desenvolvermos um discipulado com uma pessoa que não conhece Cristo, conduzindo-a ao batismo. Os passos envolvem a escolha de pelo menos um alvo, a consagração pessoal por meio de oração e jejum e estratégias para atingir essa pessoa. Uma dica para maior efetividade é escolher um alvo próximo e que seja possível levar para sua célula. É claro que não podemos fechar as oportunidades para outras pessoas de bairros diferentes, mas é importante estabelecermos focos precisos e alcançáveis, para otimizar os nossos esforços. A reflexão a seguir procura extrair do encontro de Jesus com Nicodemos princípios importantes para uma vida de discipulado.

PROCURE SER UMA PESSOA ATRATIVA

Quando Nicodemos, um mestre da lei, foi procurar Jesus, confessou a divindade do Senhor a partir dos sinais realizados por Ele (**João 3.2**), muitos narrados nos evangelhos. Nos livros de Mateus, Marcos e Lucas, os chamados evangelhos “sinóticos” (mesma visão), por exemplo, ele atrai os discípulos por meio da chamada “pesca maravilhosa” (**Mateus 4.18-20; Marcos 1.16-18; Lucas 5.1-11**) e no evangelho de João, onde não há a narrativa dessa “pesca maravilhosa”, os discípulos passam a segui-lo após o Mestre mostrar para alguns deles como os conhecia pelo nome (**João 1.37-51**). Esse tipo de obra chama a atenção de todos, inclusive de um especialista nos escritos judaicos, acostumado a ensinar as belas histórias de Moisés e dos patriarcas, o Nicodemos. Em razão disso Jesus é reconhecido como alguém enviado por Deus. Podemos experimentar o poder, a presença e os sinais de Deus em nossas células se não nos limitarmos a encontros com pedidos de oração superficiais e sem expor o que realmente está no coração. Se Deus se manifestar no nosso meio, isso chamará a atenção de nossos amigos e vizinhos e assim acrescentaremos mais pessoas no Reino (**Atos 2.42-47**).

IDENTIFICANDO A REAL NECESSIDADE

Depois do elogio de Nicodemos e da confissão sobre a natureza de Jesus, lemos uma resposta inesperada: “Quem não nascer de novo, não verá o Reino de Deus” (v.3). Nosso Senhor poderia demonstrar alegria pela confissão do mestre da lei e se satisfazer com essa declaração. No entanto, demonstrou que sabia a real necessidade do fariseu: ver o Reino de Deus. Por meio de obras milagrosas e demonstrações do poder de Deus, um homem culto foi, às escondidas, abrir o coração para aqueles que chamavam de Messias e ouviu uma verdade aplicada ao que parecia ser a sua real necessidade e maior busca. Quando nos preocupamos em atrair não convertidos para a célula, não podemos esquecer da real necessidade do ser humano, a conversão, sendo até acima de necessidades urgentes e visíveis como doença ou falta de emprego.

PARE, PENSE E DISCIPULE!

Você já escolheu um alvo para o seu projeto “Eu + 1”? Desafie a sua célula para pensar em estratégias e a buscar a presença de Deus por meio da consagração a fim de atrair aqueles que não conhecem o Salvador. Torne o “Eu +1” mais do que um projeto da igreja, mas um estilo de vida. Lembre-se que a última ordem de Cristo na terra para nós, antes de ir para a direita do Pai, foi para irmos e fazermos discípulos em todas as nações (**Mateus 28.18-20**). A ideia do texto é de realizar essa obra sem parar e não apenas executá-la uma única vez. Nesse sentido o “ide” poderia ser traduzido por “indo” ou “enquanto vão”. Portanto, enquanto trabalhamos, estudamos, caminhamos, nos divertimos, façamos discípulos sem parar!

